

ChAVE Mestra

Os namoros
violentos na
adolescência



Relacionamento e Discipulado

“O ser humano é indivisível, ou seja, somos seres relacionais, intelectuais e espirituais”, comenta o pastor Adolfo S. Suárez em seu livro *Nos Passos do Mestre*. E para alcançar as pessoas, promover mudanças de vida e influenciá-las, temos de enxergá-las como um todo.

Quando falamos de discipulado, já está implícita a ideia do Mestre e Seus seguidores, com ênfase nas necessidades de um ser humano total. Essa palavra em nossa sociedade é muito comum, visto que as redes sociais têm admiração pelas pessoas com milhares de seguidores. Eles têm o poder de influenciar as multidões para a tomada de decisões. Você já ouviu falar dos *influenciadores*? Quem são eles? O termo *influenciador* provém do marketing digital e é usado para uma pessoa que possui certa credibilidade e, devido a sua presença nas redes sociais, pode levar milhares de seguidores a usarem um produto ou a modificarem seu estilo de vida.

Porém, geralmente, essas ações são passageiras e, com frequência, atuam apenas como uma sugestão de marketing.

Quando o grande Mestre deixou Seu modelo de relacionamento, a proposta foi muito mais sólida e perdurável. Ele foi um grande *influenciador* de Sua época, se pudéssemos chamá-Lo dessa forma. Não obstante, algo diferente marcava Suas relações: a entrega e a profundidade.

Jesus nos propõe, como Seus discípulos, que sejamos Seus seguidores



comprometidos, capazes de nos relacionarmos com as pessoas a fim de lhes transformar a vida.

Como é precioso e especial conviver com amigos e com uma igreja que valoriza os bons relacionamentos e que vive como uma família!

Compartilhar a vida cristã de forma autêntica e pastorear no aspecto social e espiritual. Esse conceito especialmente se aplica aos professores e líderes cristãos. Os discípulos devem ser representantes de Deus no mundo, como embaixadores do Céu, e assim devem sempre viver entre as pessoas honrando e glorificando o nome de Cristo (Mt 10:16; Mc 5:18, 19; Jo 17:14-18; 1Jo 2:15-17).

Seguindo essa linha de raciocínio, podemos afirmar que “o discipulado cristão é a relação entre o professor e o aluno baseada no modelo de Cris-

to e seus discípulos”, uma relação que motiva a reprodução!

O relacionamento cristão não é estático; é dinâmico e possui duas direções: vertical e horizontal. No sentido vertical, a Terra se conecta com o Céu e somos abastecidos por Jesus. No sentido horizontal, alimentamos uns aos outros em amor. Que essa cruz (relação vertical e horizontal) seja nosso modo de vida com Deus e uns com os outros a cada dia. Que cada discípulo se relacione de forma tão próxima com o Senhor que reproduza em sua própria vida os traços do Mestre.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, líder do Ministério da Criança e do Adolescente Divisão Sul-Americana.

O melhor lugar

S

e eu soubesse o que me esperava no futuro, certamente, teria ficado mais tempo na minha casinha na árvore.

Eu vivia em um povoado pequeno, com poucos habitantes, mas o suficiente para que todos soubessem algo a respeito de todos. Não sei se era bom ou não, mas quando meus pais morreram, meus vizinhos vieram ficar comigo. Entre eles, alguém quis ficar comigo.

Sem dúvida, a convivência nunca é fácil e talvez foi por isso que me apresentaram com uma casinha de madeira na árvore. Era tão linda! Simples, artesanal e rústica; era tudo o que eu necessitava para ficar tranquila em meus momentos de solidão, para conseguir organizar as ideias ou para convidar alguma outra menina para compartilhar de meu espaço “sagrado”. Como eu gostaria, agora que sou adulta, de ter uma casinha para me proteger dos problemas que me visitam diariamente!



Nessa casinha de madeira, aprendi que os relacionamentos não são fáceis, mas importantes e necessários. A árvore também tem dificuldade para crescer: deve se enraizar na terra fria, dura, escura buscando os nutrientes básicos para se desenvolver e se manter erguida. Da profundidade de suas raízes dependerá a força que o tronco, os ramos e a folhagem terão. Isso será notado em seus frutos: grandes, pequenos, poucos, muitos, temporadas ou tardios, mas isso não importa, contanto que os tenhamos!

Manter a minha casinha era uma tarefa diária que começava com o subir as escadas para alcançar o meu espaço. Intenção e esforço para subir, coragem para entrar e descobrir que nada havia mudado desde a última vez e desejo de melhorá-la para que fosse mais aconchegante, segura e preparada para meus futuros encontros com amigos. Havia a lei de que tudo o que se falasse ali como segredos, novidades ou momentos de incerteza ficasse guardado ali, entre as finas paredes de madeira. A casinha era nosso refúgio, o melhor lugar para se estar.

Certo dia, uma determinada situação nos esgotou tanto que até mesmo tirou-nos a vontade de comer. Embora eu não me lembre bem do motivo, sei como o resolvemos. Alguém propôs que nos reuníssemos na casinha da árvore para orar. Para orar! Vocês conseguem imaginar alguns adolescentes orando em uma casinha de madeira em uma árvore? Parecia que tínhamos uma missão impossível. E talvez fosse, mas surtiu efeito. Desde então, usei essa experiência como lição para minha vida. Onde quer que estivesse, eu tinha meu grupo especial de oração.

Hoje, meus amigos daquela época moram em outros lugares. Minha vida mudou totalmente e, embora eu não esteja longe daquela casinha, não posso mais estar nela. Porém, diante das circunstâncias adversas da existência, reúno meus amigos e, na imaginação, me transporto para essa casinha onde Deus respondeu a pequenas, mas importantes orações, e onde me deu refúgio e amor na vida.

Versão livre, baseada na rainha Ester.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do MC e MA da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

3º Trimestre de 2020 Ano B

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Cuca Lapalma	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS: União Noroeste Brasileira **DIREÇÃO:** Priscila Costa

Colaboração: Maria Neusa Almeida dos Santos (Rol e Jardim), Rosângela Queiros (Primários), Glauciane Ferreira (Juvenis) e Aline Machado de Oliveira (Adolescentes).

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Steckler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

OS NAMOROS VIOLENTOS NA ADOLESCÊNCIA

Copie e
compartilhe
esta seção com
os pais dos
adolescentes de
sua base

A violência durante o namoro é conhecida no mundo todo como *dating violence* (violência no namoro) e é definida como “todo ataque intencional sexual, físico ou psíquico, de um membro do casal contra o outro em uma relação de namoro entre jovens e adolescentes”.

As estatísticas confirmam que as principais vítimas de violência de gênero são as mulheres. Ainda, de acordo com um relatório difundido pela Organização Mundial da Saúde, três de cada dez adolescentes sofrem violência durante o namoro. O número é alarmante, especialmente se considerarmos que muitas adolescentes vítimas de violência não denunciam.

Entre os adolescentes esse risco é aumentado devido à fragilidade inerente à idade e por múltiplas confusões com respeito ao amor romântico, dando lugar a situações de ciúmes, sentimento de posse, maus-tratos e controle.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE VIOLÊNCIA NO NAMORO?

VIOLÊNCIA FÍSICA: É a mais conhecida. Todos percebemos que um soco é violência. E violência física é a que age contra o corpo da vítima, provocando dor, dano ou risco de produzi-lo e qualquer outra forma de maus-tratos ou agressão que afeta sua integridade física. Alguns exemplos são: não permitir dormir, não permitir comer, exposição ao frio, obrigar a consumir álcool, drogas, etc. Em alguns casos, a violência se manifesta apenas como ameaças, atirando objetos com o objetivo de assustar, mostrando facas, armas de fogo, ou ameaçando empurrar pela escada, sacada, etc. Estas ações são sinais de perigo.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA OU EMOCIONAL: É toda conduta que causa dano emocional e diminuição da autoestima, que busca degradar a dignidade da pessoa perante si mesma e os demais, controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões. Esse tipo de violência impede a vítima de desenvolver plenamente sua personalidade e suas capacidades. Alguns exemplos são: gritos, insultos, silêncio, humilhações, desqualificações, indiferença, comparações, controle das redes sociais, controle da informação do celular.

VIOLÊNCIA SEXUAL: Violência sexual é toda ação proposital que condiciona uma pessoa quanto a seu direito de decidir, voluntariamente, a respeito de quando e como ter relações sexuais. Esse tipo de violência inclui toda prática ou ato sexual que não

seja plenamente consentido pelos dois, a imposição de relação sem preservativo, a imposição de gravidez, como também a imposição de sua interrupção, etc.

VIOLÊNCIA ECONÔMICA: Esse tipo de violência é a que produz dano aos bens e recursos econômicos da vítima. A forma de exercê-la pode ser proibir que o indivíduo trabalhe, fazer com que perca o trabalho, apoderar-se de seus pertences, vender ou presentear seus objetos de valor econômico, destruir ou danificar seus bens, contrair dívidas no nome da pessoa, etc.

FEMINICÍDIO: É o assassinato de uma mulher. É a violência mais extrema em que um namoro violento pode desencadear, quando um homem mata uma mulher que ele considera sua propriedade.

QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALERTA DE UM NAMORO VIOLENTO?

De acordo com os especialistas, é importante considerar quais são os sinais de alerta e observar nossos jovens: ver se têm marcas pelo corpo, se estão muito atentos ao celular, se informam todas as suas saídas a seus parceiros, se passam mais tempo fora de casa com os seus parceiros do que dentro (de tal forma que possam esconder os sinais) e mais. Embora não haja um perfil único de uma pessoa maltratada, existem certas características ou comportamentos que muitas vezes manifestam-se como um denominador comum a todos. São pessoas que, pouco a pouco, se isolam e começam a fechar cada vez mais seus círculos sociais. Até mesmo tendem a diminuir a autoestima, a ter sentimentos de culpa, distúrbios de ansiedade, depressão e medo. Essas são pessoas submissas e que obedecem ao que lhe dizem sem questionar.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS PARA A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA?

As consequências são muitas, indo de leves a graves.

- **EMOCIONAIS:** Danos à autoestima, postergação de projetos pessoais e afastamento de familiares e amigos.
- **FÍSICAS:** As consequências graves são as lesões físicas permanentes, quebra dos dentes, lesão no tímpano, fraturas, golpes em órgãos vitais, pancadas na cabeça, etc.
- **SEXUAIS:** Na violência sexual, as violações e abuso deixam marcas permanentes no estado psicológico e emocional. Há também o risco de enfermidades sexualmente transmissíveis,

gravidez indesejada e abortos realizados em condições de risco.

- **ECONÔMICAS:** Muitas vítimas desses “namoros” ficam com dívidas ou até precisam enfrentar consequências graves por participar forçosamente de

negócios perigosos. São obrigadas a vender objetos de valor, etc.

- **FEMINICÍDIOS:** A cada ano, são muitas as mulheres assassinadas. Outra característica menos conhecida é a das mulheres que se suicidam porque não conseguem “sair” da situação de violência.



COMO PAIS OU PROFESSORES, O QUE FAZER DIANTE DE UM CASO DE NAMORO ADOLESCENTE VIOLENTO?

Como pais ou professores, é importante estar aberto ao diálogo sem julgar ou pressionar. Deve-se considerar que essa violência ocorre em relações afetivas e que a adolescência é uma etapa de separação, de diferenciação de adultos que eram referência, fazendo com que o adolescente, de forma geral, não queira ouvir as advertências de adultos que eram suas referências.

Se houver suspeita de um namoro violento, podemos pedir a uma amiga ou irmã mais velha que seja a primeira pessoa a falar com ela e depois interceder. Às vezes, a vítima pode pensar que os pais “não gostam de seu namorado” e estão tentando separá-la dele.

Antes de terminar uma relação violenta, poderão surgir sentimentos de culpa, de medo e de incapacidade para dar o primeiro passo. Geralmente, a vítima de maus-tratos sofre calada porque acredita que “merece isso” e esse sentimento de culpa é o que faz com que deixe de pedir ajuda. É por isso que observar as atitudes de nossos filhos e alunos se torna uma ferramenta fundamental para poder lhes oferecer ajuda no devido tempo. Assim sendo, é muito importante apoiar, acompanhar, ouvir e não minimizar o que ocorreu.

É fundamental pedir ajuda profissional psicológica tanto para a vítima quanto para o agressor (que, geralmente, não reconhece sua necessidade de ajuda).

De forma geral, o agressor não se corrige por si só. Se a parceira permanece ao seu lado esperando ou tentando uma mudança de atitudes, o ciclo se reinicia e cada vez com mais violência. Torna-se uma espiral na qual a violência aumenta, o que dificulta para a vítima pedir ajuda. Converse com os adolescentes de sua base sobre esse tema tão importante. Falar é dar início à prevenção e uma porta aberta para ajudar aqueles que podem estar se sentindo vítimas de um namoro violento.

Fontes:

<https://www.perfil.com/noticias/sociedad/como-reconocer-relaciones-nocivas-y-noviazgos-violentos.phtml>
“Noviazgos sin violencia”. Buenos Aires Ciudad: Dirección General de la Mujer, Ministerio de Desarrollo Humano y Hábitat. buenosaires.gob.ar

Bem me quer, mal me quer

Sugerimos que você copie esta seção e a compartilhe com os adolescentes de sua base.



O QUE É UM “NAMORO VIOLENTO”?

Chama-se namoro violento uma relação de parceiros (que não vivem juntos) onde um deles agride o outro ou os dois se agredem mutuamente. A particularidade dessas relações é que a violência não põe em dúvida a continuidade do casal. Dizemos “namoro”, mas usamos essa palavra em um sentido amplo. Nós estamos nos referindo a todos os tipos de casal: os que estão “saíndo”; os que estão “namorando”; os que estão se conhecendo. Desde os casais mais informais e circunstanciais até aqueles que têm projetos em comum e um tempo maior de relacionamento. Em todos, a violência é perigosa e traz consequências à vida das pessoas.

A VIOLÊNCIA É SEMPRE FÍSICA?

A violência mais fácil de ser identificada é a violência física (pode incluir empurrões, arranhões, puxões de cabelo, beliscões, etc.), mas não é a única que existe e nem a única que traz consequências graves. Há outros tipos de violência às quais também se deve prestar atenção, como a violência psicológica ou emocional, que ataca a dignidade e a autoestima da pessoa (pode incluir: gritos, insultos, silêncio, humilhações, desqualificações, indiferença, comparações,

controle das redes sociais, controle da informação do celular, etc.)

Sinais de alerta: você reconhece algumas destas expressões?

- “Não gosto que você se vista assim quando está na rua”.
- “Seus (suas) amigos(as) estão “fazendo” a sua cabeça”.
- “Sua família o(a) está pondo contra mim”.
- “Ele (a) me procura, mesmo que eu lhe peça para não o fazer”.
- “Ele me pede para não usar maquiagem”.
- “Bati em você porque me deixou zangado (a)”.
- “Você não consegue porque não é bom (a) nisto”.
- “Não quero que você ande com seus amigos”.
- “Não quero ver você com outros homens/mulheres”.
- “Por que vou usar preservativo se estou só com você?”
- “Ele (a) me diz que se eu não quero ficar com ele (a) é porque não o (a) amo”.
- “Está com ciúmes porque me quer”.
- “Recebo muitas mensagens dele (a) por dia. Não é grave. Age assim porque está cuidando de mim”.



- “Quero a sua senha porque não há segredos entre nós, certo?”
- “Diante de outras pessoas me diz que sou gorda (o), feia (o), burra (o); mas, segundo ele (a), é apenas uma brincadeira”.
- “Ele (a) me diz que se o (a) deixar, irá se matar. Fico assustada (o) quando diz que irá fazer isso”.

- “Mais de uma vez deu algo de presente, estragou ou vendeu coisas que tinham muito valor para mim”.
- “Pede que eu apague uma foto que publiquei, porque diz que estou muito provocativa (o)”.

Se você reconhecer alguns desses sinais de alerta no namoro de seus amigos ou em seu próprio relacionamento, não os ignore.

Fale sobre o que está acontecendo com seus pais ou com um adulto de sua confiança; tanto a vítima como o agressor necessitam de ajuda profissional.

Os namoros violentos não se “curam” com o tempo; pelo contrário, tendem a se agravar, levando a situações cada vez mais violentas e com terríveis consequências.

O QUE POSSO FAZER SE UM (A) AMIGO (A) ESTIVER SENDO VÍTIMA DE UM “NAMORO VIOLENTO”?

Ouçá respeitosamente, sem culpar e dando-lhe confiança para que possa aumentar seu valor pessoal.

Dê-lhe apoio emocional e acompanhamento, mas não no papel de psicólogo. O papel dos amigos é o de apoio e acompanhamento emocional. Ore com e por seu (sua) amigo (a). O papel de um grupo de apoio ou de um psicólogo é diferente. É por isso, que é muito importante que a sua ajuda seja também para obter um número de telefone ou um endereço onde ele (a) possa ir e incentivá-lo (a) a obter ajuda.

Não fique em silêncio! Dê ou peça ajuda. Lembre-se que esse tipo de relacionamento não é normal ou saudável.

Vocês são a criação especial de Deus, e Ele lhes diz: “Visto que foste precioso aos meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela tua vida” (Is 43:4). Ele quer que a sua relação de namoro seja feliz e saudável; não se contente com menos. Não deixe que ninguém ponha em risco a sua saúde física e emocional.

Com a ajuda de Deus, vamos lutar juntos por um relacionamento não violento.

O Adolescente com Síndrome de Down



O QUE É SÍNDROME DE DOWN (SD)?

Trata-se de uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo extra (o cromossomo é a estrutura que contém o DNA) ou uma parte dele.

As células do corpo humano têm 46 cromossomos distribuídos em 23 pares. As pessoas com SD têm três cromossomos no par 21, em vez dos dois habitualmente existentes; assim sendo, essa síndrome também é conhecida como trissomia 21.

A SD não é uma doença. O efeito produzido por essa alteração em cada pessoa varia muito. O que de fato se pode afirmar é que a pessoa com SD terá algum grau de deficiência intelectual e apresentará algumas características típicas da síndrome. Ou seja, têm algumas características comuns, mas cada indivíduo é singular, com aparência, personalidade e habilidades únicas.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DAS PESSOAS COM SD?

A seguir, mencionamos algumas características gerais:

- **ASPECTO FÍSICO:** Baixa estatura, rosto achatado, cabeça pequena, pescoço curto, dedos (das mãos) curtos e muita flexibilidade.
- **SAÚDE:** Alguns sujeitos apresentam boa saúde, enquanto outros apresentam problemas como má formação cardíaca grave, baixa audição e problema de crescimento.

- **CAPACIDADE INTELECTUAL:** A maioria das crianças com SD tem problemas cognitivos que variam entre leve, moderado e grave. Apresentam retardo na linguagem e problemas de memória de curto e longo prazo. A maior parte das crianças com SD, cerca de 80%, consegue ler e escrever de forma compreensiva.

A SÍNDROME DE DOWN NA ADOLESCÊNCIA

Na etapa de transição da infância para a vida adulta, o adolescente passa por mudanças físicas e psicológicas. Provavelmente, como qualquer outro adolescente, isso fará com que ele se sinta um pouco confuso.

Na adolescência ocorre alteração na convivência com a família e o adolescente com SD não é exceção, visto que, com frequência, prefere estar com os amigos. Pode-se observar em sua conduta uma dicotomia entre desejar sentir-se querido pela família e amigos, mas, também, por outro lado, reforçar sua própria identidade e independência. Essas contradições fazem com que tenham momentos de baixa autoestima e outros de euforia. Em contrapartida, as desordens hormonais podem provocar em certas ocasiões uma sensibilidade à flor da pele; e em outras, aparente frieza. Isso é normal até atingir a maturidade.

Ainda, nesse período ocorrem muitas mudanças físicas e ocorre o primeiro amor. O desejo de independência se

intensifica e também o de realizar atividades que veem os outros jovens realizando.

É normal que a adolescência gere certa inquietude no entorno familiar e alguns pais tendem a superproteger os adolescentes com deficiência, mas essa etapa é necessária para que a criança se torne adulta. Quanto mais preparados e informados os pais e professores estiverem para acompanhá-los nesse processo, mais tranquila será a transição.

Em sua essência, o adolescente com SD compartilha dos problemas de qualquer outro adolescente: certa confusão diante das várias mudanças, o desejo de reforçar sua própria identidade, a necessidade de autoestima, a rebeldia diante da imposição, o desejo de pertencer a um grupo, a necessidade de expressar seu afeto e de se sentir querido, o afã de independência e de alcançar sua plena autonomia, o sentimento de competência, o desejo de concretizar seus projetos.

Mas tudo isso fica sombreado por suas características especiais: a defasagem entre sua idade biológica, mental e linguística; a distorção que pode ter de sua percepção pessoal; as mensagens contraditórias que recebe de seu entorno, para as quais, além de tudo, tem dificuldade de interpretação; as dificuldades de aprendizagem e, não menos importante, as dificuldades de comunicação.

A REJEIÇÃO

Um momento fundamental dos adolescentes com SD é conhecido como a “etapa de negação”. Os adolescentes nessa fase manifestam rejeição a outras pessoas com SD ou com outra deficiência. Em muitas ocasiões, na escola, não desejam receber ajuda diferenciada e não querem trabalhar com outro material que não seja o de sua classe. Tudo o que represente a diferença com seu grupo é rejeitado. Até mesmo há momentos em que podem rejeitar sua condição de pessoa com SD. Nessa etapa é muito importante contar com um grupo de referência e fomentar as relações com outras pessoas com deficiência intelectual.

COMO TRABALHAR COM O ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN?

O professor da Escola Sabatina pode ter os seguintes objetivos para os adolescentes:

- Reforçar o conhecimento de si mesmo.
- Fomentar a estima da própria dignidade.
- Favorecer a vida de amizade e relacionamento com os demais.

- Estimular o desenvolvimento da autonomia e da independência.
- Fomentar o sentido de responsabilidade.

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

- Enxergue-o como um adolescente. É um adolescente com suas peculiaridades, mas o principal é que é um adolescente! Não veja a síndrome, veja o adolescente e confie nele.



- Aprenda a ouvir. Ouvir com atenção quando ele fala com você. Não faça outra atividade enquanto ele fala; caso esteja fazendo algo quando ele começar a falar, pare e olhe para ele. Faça um comentário sobre o assunto quando ele concluir.
- Faça explicações curtas. As longas explicações não servem para um adolescente com SD; caso você fale por mais de 10 minutos, ele se perde. Atente para que suas explicações sejam breves. Você pode aplicar isso para todos os alunos de sua base.
- Use material gráfico. Os adolescentes com SD percebem melhor pela visão, visto que seu pensamento é mais concreto. Acompanhe as lições com imagens, desenhos, gráficos, pictogramas, etc. Isso não somente beneficia o aluno com SD, como também a todos os demais.
- Apresente mensagens positivas. Sempre que houver oportunidade, reforce o quanto você o aprecia. Não minta quanto às suas possibilidades, mas tente fazê-lo sentir-se muito querido e aceito assim como ele é. Quando estiver arrumado(a), diga-lhe que está muito bonito(a). Quando fizer uma atividade bem-feita, elogie de forma tal que ele se sinta orgulhoso. Faça com que veja as muitas capacidades que possui em vista de suas limitações.
- Envolve-o nas conversas; não faça como se ele não estivesse presente. Encerre suas frases com outras que incitem a comunicação.

As pessoas com SD continuam aprendendo ao longo da vida e melhorando suas habilidades linguísticas, acadêmicas e sociais, especialmente se tiverem um ambiente familiar e entorno adequados, que estimulem suas capacidades e lhes permitam fazer as coisas por si mesmos.

Como professor da Escola Sabatina, você pode ser grande bênção para seu adolescente com síndrome de Down. Ele pode ver o amor de Jesus por meio de você.

Geração Teen



Shutterstock.

GTEEN EM MARCHA

CANTINHO DAS BEBIDAS SAUDÁVEIS

Neste trimestre sugerimos que prepare um local especial de bebidas saudáveis na sua base. Com materiais facilmente disponíveis e/ou reciclados, você pode fazer belos jarros e copos estilo *vintage*.



Gisela Steckler.

PARTES DO PROGRAMA “Geração Teen”

RECEPÇÃO

Os primeiros minutos do programa da Escola Sabatina são essenciais para prender a atenção e despertar a curiosidade dos adolescentes. A cada sábado deste trimestre entregue um objeto ou projete uma imagem relacionada com a mensagem central ou o que deseja destacar da lição da semana. Se for

possível, entregue a cada adolescente o objeto (ou a imagem impressa) quando chegam à base. Depois dos momentos de louvor, permita alguns minutos para que os adolescentes tentem decifrar a mensagem central. Se não conseguirem descobrir, faça uma segunda tentativa depois do estudo da lição.

Apresentamos alguns exemplos:

- **Sábado 1:** Desenho de mapa ou croqui com sinalizações ou indicações de um caminho (*Mensagem:* Deus tem um plano para sua vida.)
- **Sábado 2:** Desenho de sinais de trânsito de estacionamento proibido, retorno proibido, cuidado área de deslizamentos de terra, estrada sinuosa, etc. (*Mensagem:* Deus nos dá avisos porque Ele nos ama.)
- **Sábado 3:** Frasco de medicamento. (*Mensagem:* A disciplina de Deus é tão necessária quanto um medicamento.)
- **Sábado 4:** Bússola. (*Mensagem:* Sejam fiéis a Deus como a

bússola o é ao polo, mesmo nos piores momentos.)

- **Sábado 5:** Imagem gráfica ou projetada de um coração onde está escrito: “Deus”. (*Mensagem:* Deus nos ama profundamente e respondemos a esse amor ao sermos obedientes.)
- **Sábado 6:** Imagem projetada de uma pessoa caindo para trás e outra preparada para segurá-la e não a deixar cair. (*Mensagem:* Deus deseja que você confie totalmente nEle.)
- **Sábado 7:** Entregue um pedaço de papel colorido com a palavra: “Lealdade”. (*Mensagem:* Como é a sua lealdade para com Deus quando as coisas estão difíceis?).
- **Sábado 8:** Projete a imagem de dois personagens: um com características de muito orgulho e o outro de humildade. Exemplos: Saul e Davi; Hitler e Madre Teresa de Calcutá. (*Mensagem:* Deus ama os humildes; a humildade suscita a verdadeira grandeza.)
- **Sábado 9:** Ampulheta (*Mensagem:* Deus pode demorar, mas Seus juízos cedo ou tarde chegam.).
- **Sábado 10:** Celular. Pedir que por um momento a classe pegue o telefone celular. (*Mensagem:* Você pode manter comunicação constante com Deus por meio da oração, assim como o fez Daniel.)
- **Sábado 11:** Cartão pequeno de convite (um para cada aluno) para presenciar a Segunda Vinda de Cristo e uma viagem espacial ao Céu. (*Mensagem:* Daniel 7 e os animais estranhos nos lembram que Jesus voltará em breve a esta Terra e Seu reino jamais terá fim.)
- **Sábado 12:** Chifre real ou imagem (*Mensagem:* Daniel sonhou com um chifre pequeno que blasfemava contra Deus, mas nada pega a Deus de surpresa e podemos confiar em Seus planos e em Seu poder.)

- **Sábado 13:** Coroas de papel (*Mensagem:* O anjo explica o sonho a Daniel: iriam surgir muitos reinos terrestres, mas finalmente o reino eterno de Deus triunfará.).



9:20 “PARA LOUVAR”: Momentos de Louvor

Materiais criativos que possam ser usados nos momentos de louvor:

- Músicas diferentes, não caiam na rotina de usar as mesmas todos os sábados.
- Na medida do possível, usem acompanhamento instrumental executado pelos próprios alunos.
- Música acompanhada por um instrumento pouco comum.
- Música instrumental.
- Fazer apresentações em PowerPoint das músicas e com fotos dos adolescentes.
- Louvores na Bíblia.
- Com regularidade, aprender músicas e canções novas.
- As meninas cantam uma estrofe e os meninos a outra.
- Dividir a base em dois grupos para cantar uma estrofe ou frases alternadas.

9:30 “EM CONEXÃO”: Momentos de oração

ABECEDÁRIO DA ORAÇÃO

Nesta dinâmica, um dos adolescentes começa a repetir o abecedário em

silêncio e pede ao colega do lado que o interrompa quando desejar. Aquele que estava repetindo o abecedário menciona a letra em que foi interrompido e o colega deverá pensar em uma palavra ou frase pela qual está agradecido iniciando por essa letra. Por exemplo: ele parou na letra “F”. O agradecimento poderá ser pela “Família”. Então este último começa a repetir o abecedário e o colega ao lado o interrompe e menciona outro agradecimento com a letra mencionada.

VARIAÇÕES: Se o grupo for muito grande, poderá ser dividido em grupos de dois ou três indivíduos para realizar essa dinâmica e depois mencionar os agradecimentos ao grupo todo. Ainda, poderá ser acrescentado, em diferentes sábados do trimestre, a opção de pedidos além dos agradecimentos, ou apenas fazer pedidos com a letra mencionada.

9h40 “ESTOU CONECTADO”

Neste momento compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos das atividades realizadas.
- Lembre-se dos aniversariantes da base.
- Promova diferentes desafios e atividades a serem realizadas.
- Entregue lembrancinhas às visitas.

9:45 “EM MISSÃO”: Informativo Missionário

Neste trimestre as ofertas serão destinadas à Divisão Africana Centro-Occidental.

PROJETOS MISSIONÁRIOS

1. Construir um colégio em Conakry, Guiné.
2. Abrir uma escola de ensino fundamental e um centro de influência em Buchanan, Libéria.
3. Estabelecer um centro médico em Abuja, Nigéria.

SUGESTÕES PARA ENRIQUECER O MOMENTO MISSIONÁRIO

1. CURIOSIDADES



Julho

LIBÉRIA

- Neste país africano se encontra a maior variedade de serpentes do continente. Entre as mais aterradoras se destacam a cobra naja e a temível mamba verde ocidental.
- Na Libéria a música cristã é popular, com hinos cantados à capela, no estilo africano.
- De forma geral, nas zonas urbanas, os liberianos têm mais possibilidade de se vestirem com trajes ocidentais (jeans e camiseta), enquanto que nas zonas rurais, os liberianos vestem trajes mais tradicionais da África Ocidental. Tradicionalmente, os homens usam calças curtas ou longas com uma camisa solta com decote redondo. As mulheres usam uma saia longa chamada de “lapa” e uma blusa solta.
- Depois da pesca, os animais silvestres são a segunda fonte de



proteínas do país. As espécies em perigo de extinção são caçadas para o consumo humano na Libéria e incluem elefantes, hipopótamos, chimpanzés, leopardos e vários tipos de macacos.

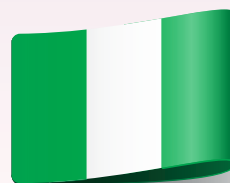


Agosto

GUINÉ

- A República de Guiné, às vezes, é chamada de Guiné Conakri, para se diferenciar de outros países africanos, como seus vizinhos, Guiné Bissau ou Guiné Equatorial. Esse país se localiza na África Ocidental, e antigamente era conhecido como Guiné Francesa.

- A língua oficial é o francês, o idioma mais usado nas escolas, na administração, nos meios de comunicação e nas forças de segurança. Mesmo assim, cada uma das 24 tribos da Guiné tem sua própria língua.
- Guiné é um dos países mais pobres do mundo e também um dos mais assolados pela epidemia de Ebola.
- Praticamente, não há pontes em Guiné; os rios são atravessados por jangadas ou balsas, muitas vezes usando roldanas e força bruta, pois não há motor, e se houver, muitas vezes falta combustível.
- Nesse país as mercadorias são transportadas de forma muito interessante e econômica sobre a cabeça.



Setembro

NIGÉRIA

- Seu nome provém do Rio Níger, o terceiro maior rio do continente.
- Nigéria é o país mais populoso da África, com 161 milhões de habitantes e tem a maior taxa de nascimento de gêmeos.
- É o país com a maior





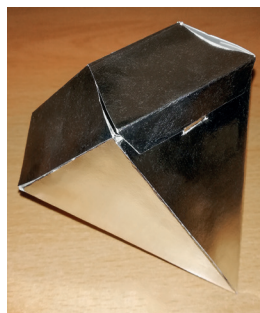
diversidade de borboletas. Ver as borboletas é um espetáculo natural que vale a pena observar.

- A religião principal na Nigéria é o islamismo, uma religião baseada no Alcorão. Seus fiéis acreditam em Alá (Deus) e no profeta Maomé, como seu mensageiro. Acreditam que o Alcorão foi ditado por Alá a Maomé por intermédio de Yibrail (arcanjo Gabriel), de acordo com a tradição islâmica.

COLETOR DE OFERTAS

COMO FAZER:

Em cartolina na cor cinza, decalcar o molde do diamante. Cortar e dobrar pelas linhas. O modelo se encontra no Facebook e na página web da União Argentina.



Gisela Streckler.

SUGESTÕES PARA O DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO



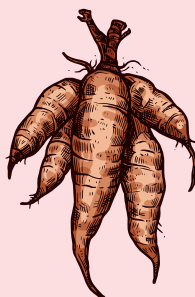
TRAJES TÍPICOS DA LIBÉRIA.

Com antecedência, procure trajés similares aos usados tradicionalmente nesse país. Os adolescentes podem se vestir com esses trajés e apresentar as curiosidades da Libéria para toda a igreja.

- **Rapazes:** calças curtas ou compridas com uma camisa solta com decote redondo.
- **Moças:** saia comprida chamada *lappa* e uma blusa solta.

ALIMENTOS TÍPICOS DA GUINÉ.

Providencie alguns alimentos típicos e fáceis de serem conseguidos e/ou prepare um prato típico desse país.



- Amendoim.
- Inhame (parecido com a mandioca ou a batata).

SOPA DE AMENDOIM

INGREDIENTES:

- 2 colheres de azeite de oliva
- 2 cebolas médias fatiadas
- 2 pimentões vermelhos grandes fatiados
- 4 dentes de alho
- 1 tomate triturado com seu líquido
- 8 xícaras de caldo vegetal
- 1/4 de colherinha de pimenta
- 2/3 de xícara de manteiga de amendoim sem açúcar
- 1/2 xícara de arroz cru.

MODO DE PREPARO:

Em uma frigideira grande, fritar as cebolas, pimentões e alho até que estejam dourados e macios. Mexer para evitar que o alho queime.

Acrescentar o tomate, o caldo vegetal e a pimenta. Abaixar o fogo e continuar cozinhando por 30 minutos.

Acrescentar o arroz e tampar. Cozinhar por quase 15 minutos ou até que o arroz esteja cozido.

Acrescentar e misturar bem a manteiga de amendoim. Pronto!.

9:55 “CONECTADOS”: Estudo da lição

3º Trimestre 2020: “De volta ao futuro”

Enriquecer as lições da Escola Sabatina de sua base com dinâmicas e atividades que reforcem os ensinamentos fundamentais que você deseja transmitir.

Apresentamos algumas sugestões para as lições deste trimestre:

LIÇÃO 1: Quem, Eu?

ATIVIDADE: DIGITAIS

Providencie uma almofada de carimbo ou um pedaço de algodão (esponja) impregnado com tinta azul.



Convide cada um dos adolescentes para molhar o polegar na tinta e depois pressioná-lo com força sobre uma cartolina branca. Se for possível, providencie uma lupa e peça-lhes para examinar sua digital com a lupa e compará-la com as dos demais.

Pergunte: O que vocês têm em comum? Quais são as diferenças?

Explique que essa é uma forma de identificação visto que ninguém tem a mesma digital nos dedos. Converse com os adolescentes destacando a ideia de que somos únicos e que Deus nos criou especiais. Deus tem um plano para cada um de nós e uma tarefa especial para realizarmos, assim como o profeta Jeremias.



LIÇÃO 2: Tempestade à vista

DINÂMICA INICIAL: O VALOR DAS DECISÕES

Com antecedência, embrulhe três caixas de papelão do mesmo tamanho (pode ser caixa de sapatos) em papel de presente. Na primeira caixa, coloque um objeto de valor (um vale-presente ou um ingresso). Na segunda, algo descartável (copo de plástico ou outro objeto sem valor).

A terceira caixa deve ficar vazia. Anuncie aos alunos que cada uma das caixas contém: algo que eles gostariam de receber; algo que não tem valor; e que a terceira está vazia. Divida os adolescentes em grupos para que decidam qual presente escolher. Assim que tiverem escolhido o que irão querer, deverão decidir qual grupo irá escolher primeiro. Pode ser por sorteio. Provavelmente, haverá divergências em cada grupo, mas eles terão de chegar a uma decisão. Depois que cada grupo abrir seu presente, pergunte: Foi fácil ou difícil decidir que caixa escolher? Por quê?

Há decisões cujos resultados não têm maiores consequências (que cor de camiseta irei escolher; se irei ou não à casa do meu amigo, etc.). Por outro lado, há decisões que são muito importantes, e a decisão errada pode trazer consequências negativas. Jeremias foi chamado para advertir o povo de Deus, pois eles estavam fazendo más decisões e as consequências seriam terríveis.

LIÇÃO 6: Deus dá um sonho

ATIVIDADE DE APLICAÇÃO: PEDRA, PAPEL OU TESOURA

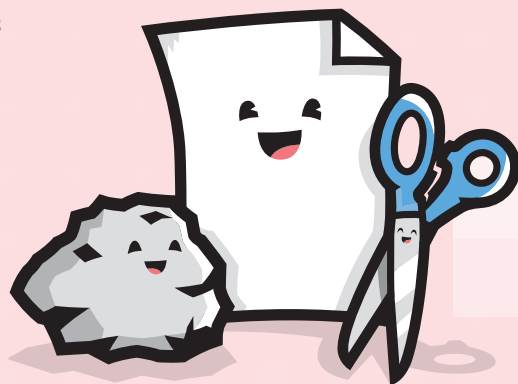
Um dos ensinamentos que você pode enfatizar com esta lição é sobre a fé. Use essa atividade para encerrar o estudo da lição.

O jogo “pedra, papel ou tesoura” é universal e tem regras básicas: a pedra quebra a tesoura; a tesoura corta o papel; e o papel embrulha a pedra. O jogo é feito entre dois oponentes um diante do outro, olhando-se nos olhos, tentando adivinhar cada movimento do oponente. Cada um esconde a mão atrás das costas e ganhar depende da decisão correta tomada contra o adversário. A frase: “Pedra, Papel ou Tesoura” é repetida, e então cada um mostra a mão com uma das três opções.

APLICAÇÃO À VIDA CRISTÃ

PAPEL (FÉ)

Usamos o papel para escrever, para embrulhar e proteger algo frágil, para limpar uma sujeira, etc., e há muitos tipos de papéis, com tamanhos e espessuras diferentes. Há dias em que usamos muito papel; em outros, não temos nem mesmo um pedacinho quando mais precisamos. O papel empilhado tem um peso



incrível e ao mesmo tempo é tão frágil que pode ser rasgado com uma gota de água.

Assim é a nossa fé, como um papel; pela fé podemos estar tranquilos sabendo que Jesus nos limpa do pecado e nos protege dos ataques de Satanás. Há dias em que temos muita fé; e também há dias em que não sabemos onde encontrar nem mesmo um pedacinho quando mais necessitamos.

Todos passam por momentos quando a fé começa como uma folha em branco; então a enchemos com promessas, versos bíblicos... sabemos que essa fé é a nossa melhor decisão, assim como quando você participa do jogo e decide que o papel é a sua melhor decisão. Mas, qual é o pior inimigo do papel nesse jogo?

TESOURA (DÚVIDAS E TEMORES):

De acordo com as regras do jogo, o que a tesoura faz com o papel? A tesoura tem dois gumes cuja função é cortar o papel. A tesoura neutraliza ou impossibilita o papel, assim como o medo e a dúvida neutralizam a fé

(Tg 1:6). A incredulidade (o corte, Hb 3:12, 19) é o produto de nossa fé cortada; a dúvida e o medo produzem em nós incredulidade. Imagine que nosso lindo papel, cheio de promessas, de versos bíblicos, cheio de fé, se encontra com a tesoura do inimigo: a dúvida e o medo. De acordo com as regras do jogo, ela não irá sobreviver e acabará em pedaços.

O inimigo tem muitas armas, mas a dúvida e o medo são suas favoritas. Sempre irá apresentar a tesoura, pois é o melhor que sabe fazer. Mas qual é o pior inimigo das tesouras no jogo?

A PEDRA (CRISTO)

De acordo com as regras do jogo, a pedra quebra a tesoura.

A Rocha é Cristo (Sl 18:31; Ef 2:20). De acordo com as regras do jogo da fé, Jesus quebra e vence a dúvida e o medo. A tesoura pode cortar o papel devido à fragilidade deste, mas não pode cortar a pedra.

No jogo, o papel se coloca sobre a pedra e a embrulha; se a nossa fé

estiver em Jesus, o inimigo poderá nos atacar, mas nunca nos poderá derrotar.

Ao participar desse jogo, quando sabemos que o nosso oponente sempre joga com o mesmo elemento, fica mais fácil vencê-lo. Satanás sempre joga com a tesoura, sempre irá nos atacar com dúvidas e temores, porque procura despedaçar a nossa fé e nos levar à incredulidade, mas Jesus já venceu a tesoura, pois Ele é a Rocha Eterna na qual nosso papel cheio de fé está seguro. Como no jogo, isso não muda e é a melhor forma de garantir a vitória.

Não se esqueça de cada sábado ler todos juntos um capítulo do livro complementar *Os ungidos* (adaptação do livro *Profetas e reis*, de Ellen G. White); estes breves capítulos serão de grandes bênçãos para sua vida.

10:30 CONCURSO

Com antecedência, prepare a apresentação do Quiz da DSA, com perguntas relacionadas à lição e leitura do capítulo do livro “Os Ungidos” para serem feitas depois do estudo em classe. Se desejar, você pode dar algum incentivo por sábado para os que responderem corretamente às perguntas do concurso e/ou durante o trimestre cada adolescente pode ir somando pontos e receber um incentivo no fim do trimestre.

10:35 ENCERRAMENTO

Dedique este momento para:

- Colocar um vídeo ou música alusiva ao tema estudado neste sábado.
- Organizar os desafios de sua base.
- Agradecer a presença de todos e se despedir com um abraço.

PROPOSTA TRIMESTRAL

Julho

- Participar da Escola Cristã de Férias: “Vida Selvagem”, para que suas férias sejam úteis.
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Divulgar o projeto “Quebrando o Silêncio” (22/8).
- Promover o Batismo da Primavera (12-26/9).

Agosto

- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Comemorar o dia dos pais. (09/8).
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Participar no projeto “Quebrando o Silêncio” (22/8)
- Divulgar o Batismo da Primavera (12-26/9).
- Organizar as ações do dia do Adolescente (21/9)
- Realizar as trimestrais.

Setembro

- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Realizar o dia do Adolescente (21/9).
- Participar da Semana de Evangelismo. (19-26/9).
- Participar no Batismo da Primavera (12-26/9).